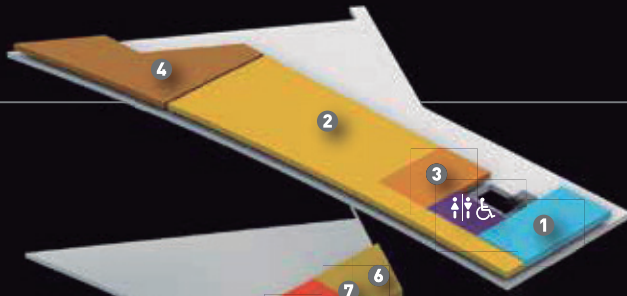
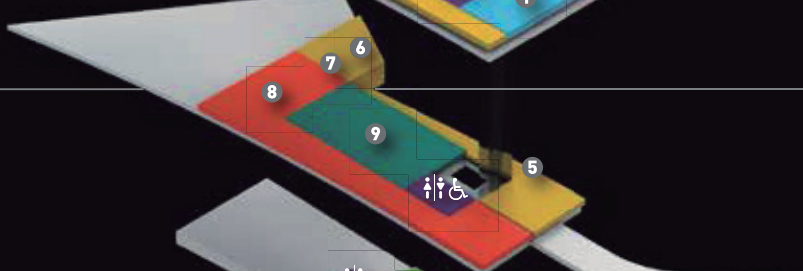


0 Andar



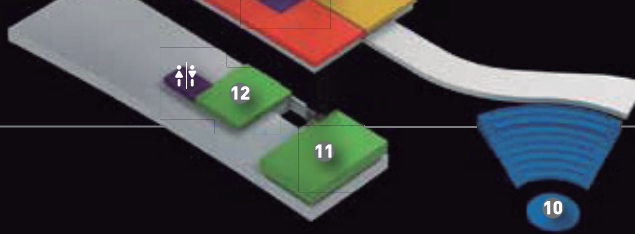
- 1 Recepção
- 2 Exposição
- 3 Coleção Márcia de Moura Castro
- 4 Cafeteria e livreria

-1 Andar



- 5 Galeria das cópias
- 6 Exposição
- 7 Auditório
- 8 Biblioteca
- 9 Administração

-2 Andar



- 10 Anfiteatro
- 11 Área educativa
- 12 Ateliê

EXPOSIÇÃO

Segunda-feira: fechado
 Terça-feira a domingo: 9h às 17h
 Quartas-feiras: 13h às 21h

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Visitas guiadas para grupos de até 20 pessoas,
 mediante agendamento prévio.
 Terça-feira a sexta-feira, às 10h30 e às 15h30.
 Quartas-feiras às 15h30.
 Agendamento: +55 31 3731-6747

MUSEU DE CONGONHAS

Alameda Cidade de Matosinhos de Portugal, s/n, Basílica
 Congonhas, Minas Gerais
 Informações: +55 31 3731-6747
 E-mail: museudecongonhas@gmail.com
www.museudecongonhas.com.br

LEI DE INCENTIVO À CULTURA



Apoio



Patrocinadores



Patrocinador master



Realizadores



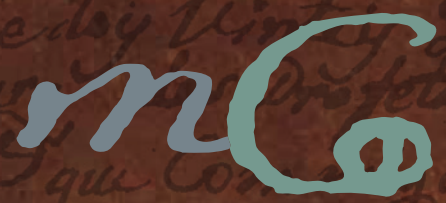
Representação no Brasil



Ministério da Cultura



Museu de Congonhas





O Museu de Congonhas foi concebido como espaço de interpretação do sítio histórico do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, conjunto incluído no Livro de Tombo de Belas Artes do IPHAN, em 1939, e inscrito da Lista do Patrimônio Cultural Mundial da UNESCO, em 1985. A arquitetura, as obras de arte – com destaque para a obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho – e as manifestações de fé conferem ao sítio um valor transcendente, de múltiplos significados, que o Museu busca realçar, conduzindo o visitante a uma experiência de fruição estética, sensorial e intelectual.

O prédio construído para sediar o Museu, situado nas proximidades do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, embora possua uma arquitetura arrojada, se harmoniza inteiramente com a paisagem do entorno. Com 3.452 m², o Museu dispõe de salas de exposição, reserva técnica, biblioteca, auditório, ateliê, espaço educativo, cafeteria, anfiteatro ao ar livre e áreas administrativas.

Exposição

A exposição de longa duração do Museu de Congonhas tem como referência o patrimônio preservado *in situ* no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. O circuito expositivo enseja distintas leituras do acervo do sítio, apresentando-o como expressão de um fenômeno cultural de dimensões artísticas e religiosas. São abordadas a história da construção do Santuário, suas conexões com outros lugares de peregrinação, as manifestações da fé, os significados iconográficos, religiosos e artísticos do acervo, os artistas e artífices, o processo de patrimonialização. Também são tratadas as formas de apropriações desse patrimônio no presente pelas práticas devocionais, literatura, fotografia e cinema.

Como o próprio Museu, a exposição tem por princípio manter a primazia do patrimônio preservado *in situ*, constituindo-se em recurso que qualifica a experiência insubstituível da visita ao Santuário.



Coleção Márcia de Moura Castro

A colecionadora Márcia de Moura Castro dedicou-se por mais de meio século a reunir objetos de arte sacra e da religiosidade popular. De sua coleção, um conjunto de 342 objetos composto por ex-votos e santos de casa, foi adquirido em 2011, pelo IPHAN, e cedido ao Museu de Congonhas. Esses artefatos da fé católica, expostos em uma das salas do Museu, estabelecem um diálogo vigoroso com o acervo de ex-votos da Sala dos Milagres do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos.

Coleção Fábio França

A biblioteca do Museu de Congonhas disponibiliza ao público acervo relevante sobre Congonhas, o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, o barroco e a arte sacra do período colonial. Em destaque, a coleção reunida por mais de quatro décadas pelo professor Fábio França, composta por livros raros, publicações de interesse geral e acervo notável sobre a arte barroca, o barroco mineiro, a vida e obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

